



Efeitos de subdoses de glyphosate na produtividade de arroz de terras altas

Gabrielle de Castro Macedo¹; Renan Fonseca Nascentes¹; Leandro Bianchi¹; Edicarlos Batista de Castro¹; Giovanna Larissa Gimenes Cotrick Gomes¹; Edivaldo Domingues Velini¹; Caio Antonio Carbonari¹

FCA/UNESP¹

O emprego de substâncias tóxicas as plantas em subdoses pode ocasionar alterações em variáveis como produtividade, crescimento, acúmulo de biomassa, altura, conteúdo proteico, entre outras. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da aplicação de subdoses de glyphosate sobre a produtividade do arroz em condições de sequeiro. Foram desenvolvidos dois experimentos a campo na Fazenda Experimental Lageado, em Botucatu/SP, nos anos agrícolas de 2015/16 e 2016/17. O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados, arranjado em esquema fatorial 2x7, sendo o primeiro fator época de aplicação do glyphosate (estádio V3 ou R1) e, o segundo, doses de glyphosate (0; 7,5; 15; 30; 60; 120 e 240 g e.a. ha⁻¹), com quatro repetições. Empregou-se a cultivar de arroz ANA 8001 e cada parcela possuía sete metros de comprimento e oito linhas da cultura, espaçadas por 0,35 metros. Para estimativa da produtividade por hectare, a colheita do arroz foi realizada mecanicamente, colhendo-se as quatro linhas centrais de cada parcela, excluindo-se 0,5 de cada bordadura, o que totalizou uma área útil de 8,4 m². Não se observou efeito hormético sobre a produtividade do arroz. Doses até 120 g e.a. de glyphosate ha⁻¹ não se diferenciaram da testemunha sem aplicação, enquanto doses acima de 120 g e.a. de glyphosate ha⁻¹ causaram redução do rendimento quando a aplicação foi realizada em V3. Já para a aplicação realizada no estágio R1, subdoses acima de 30 g e.a. ha⁻¹ de glyphosate causaram redução acentuada da produtividade do arroz de sequeiro.

Palavras-chave: Efeito hormético; *Oryza sativa* L.; efeitos secundários de herbicidas

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)